

**Exposição e estratégias de comunicação no Museu
Nacional do Azulejo**

Rita Teresa Matos Corredoura Pais

Trabalho de Projecto de Mestrado em Museologia

Volume II

Outubro, 2015

Índice do Volume I

Agradecimentos.....	v
Resumo	vii
Abstract.....	iv
Índice de Figuras	xvii
Lista de Siglas e de Acrónimos	xix
1. Introdução.....	1
1.2 - Problemática e objecto de estudo.....	1
1.2 - Enquadramento conceptual e metodológico	2
1.3 - Objectivos e apresentação do trabalho de projecto	4
2. O Museu Nacional do Azulejo: o edifício, a instituição e o acervo	7
2.1 - História do edifício	7
2.2 - Caracterização do Museu enquanto instituição e sua história.....	10
2.3 – O acervo	14
3. Exposição, interpretação e educação: funções interrelacionadas no programa de comunicação em contexto museal	21
3.1 - A comunicação expositiva	22
3.2 - Interpretação nos museus. O que é e como se traduz?	26
3.3 - A função educação no museu	30
3.3.1 - Educação museal e evolução das teorias de aprendizagem nos museus	32
3.3.2 - Contributo do museu para a aprendizagem ao longo da vida	34
3.4 - A importância da identificação dos públicos no processo de programação museológica	35
4. Uma experiência inspiradora, o <i>Victoria and Albert Museum</i>	39
4.1 - Breve contextualização do museu e a sua história	39
4.2 - Análise aos recursos interpretativos e educativos do V&A	41
5. Um diagnóstico à comunicação do Museu Nacional do Azulejo.....	47
5.1 - Exposição permanente – percurso e acervo	47
5.2 – Aspectos museográficos e de interpretação na exposição permanente	52
5.3 - Serviço Educativo	55

5.4 - Publicações	56
5.5 - Divulgação em linha e meios electrónicos de comunicação	57
5.6 - Os públicos do Museu Nacional do Azulejo.....	59
6. Contributos para o programa de comunicação do Museu Nacional do Azulejo, através de recursos de interpretação e de educação.....	63
6.1 - Exposição permanente	64
6.2 - Serviço Educativo	70
6.3 – Comunicação não expositiva e divulgação.....	73
7. Conclusão	77
Fontes e Bibliografia	81
Fontes	81
Museu Nacional do Azulejo	81
Fontes Orais	81
Legislação	81
Referências Bibliográficas	82
Outra Bibliografia e Legislação Consultada	85

Índice do Volume II

Apêndice A – Fotografias do património integrado (acervo) do MNAz.....	VIII
Figura 1 - Medalhões representando os evangelistas São Marcos e São Mateus, atribuídos à Oficina della Robbia, Andrea della Robbia em colaboração com Giovanni della Robbia (2014) (inv. n.º MNAA 684 Esc, em depósito no MNAz).....	VIII
Figura 2 - Primeiro piso do Claustro com azulejos enxaquetados do século XVII (2014)	VIII
Figura 3 - Painel de Willem van der Kloet representando Moisés e a Sarça Ardente (2014)	VIII
Figura 4 - Púlpito rococó e painel de azulejo de Jan van Oort representando frades franciscanos (2014)	IX
Figura 5 - Arco Triunfal e tecto da Igreja da Madre de Deus (2014).....	IX
Figura 6 - Capela de Santo António com o Presépio do Convento da Madre de Deus (2014)	IX
Figura 7 - Retrato de D. João III, atribuído a Cristóvão Lopes (2014)	X
Figura 8 - Retrato de D. Catarina da Áustria, atribuído a Cristóvão Lopes (2014).....	X
Figura 9 - Sala D. Manuel (2014)	X
Apêndice B – Fotografias efectuadas no Victoria & Albert Museum.....	XI
Figura 1 - Exemplo de armário com gavetas no V&A (2015)	XI
Figura 2 - The Cast Courts no V&A (2015).....	XI
Figura 3 - Exemplo de objectos que poderão tocar no V&A (2015)	XI
Figura 4 - Exemplo de <i>Label Book</i> com as tabelas das peças de um dos núcleos da Cerâmica (2015)	XII
Figura 5 - Exemplo de livro com a identificação de símbolos (2015)	XII
Figura 6 - Exemplo de vídeo ilustrativo (2015)	XII
Figura 7 - Exemplo de aplicação em <i>écran</i> tátil para explorar uma pintura (2015)	XIII
Figura 8 - Dispositivo áudio que permite ouvir música da época representada (2015)	XIII
Figura 9 - Dispositivo What is it? para tentar descobrir a função de objectos que já não são utilizados actualmente (2015)	XIII
Figura 10 - Painel originário da Quinta dos Azulejos, representando os Deuses do Olimpo (2015)	XIV
Figura 11 - Dispositivo interactivo que explica o processo de produção de peças em cerâmica (2015)	XIV
Figura 12 - Área da galeria do mobiliário, dedicada ao plástico (2015)	XV
Figura 13 - Exemplo do painel informativo e do painel tátil dedicado à palhinha (2015) ..	XV

Figura 14 - Uma das mesas interactivas dedicadas às matérias-primas utilizadas para o fabrico de mobiliários (2015)	XV
Apêndice C – Fotografias da exposição permanente e do acervo do MNAz	XVI
Figura 1 - Azulejos com motivos islâmicos fabricos através das técnicas de aresta, corda-seca e esgrafitado (2014).....	XVI
Figura 2 - Silhares de azulejos atribuídos à Oficina Den Salm (2014) (inv. n.º 51 e 849)...	XVI
Figura 3 - Retábulo de Nossa Senhora da Vida (2014) (inv. n.º 138).....	XVII
Figura 4 - Exemplos de painéis de azulejos tipo padrão com motivos vegetalistas e ferroneries (2014)	XVII
Figura 5 - Silhar de azulejos para escadaria, pertencentes ao Convento de São Bento da Saúde (2014) (inv. n.º 1700)	XVIII
Figura 6 - Painei <i>Macacaria</i> . Casamento da Galinha (2014) (inv. n.º 400).....	XVIII
Figura 7 - Painei de azulejos de figura avulsa e Albarrada Florida atribuída a Gabriel del Barco (2014) (inv. n.º 168 e 169).....	XIX
Figura 8 - Painei <i>Lição de Dança</i> de Willem van der Kloet (2014) (inv. n.º 1380).....	XIX
Figura 9 - Painei <i>Figura de Conte Feminina</i> (2013) (inv. n.º 6114).....	XX
Figura 10 - Conjunto de Painéis <i>História do Chapeleiro António Joaquim Carneiro</i> (2014) (inv. n.º 227 a, b, c, d, e, f, g)	XX
Figura 11 - Exemplares de azulejos produzidos industrialmente no século XIX (2014).....	XXI
Figura 12 - Painei <i>Pastores</i> e réplicas de azulejos das estações do metropolitano do Rossio e dos Restauradores da autoria de Maria Keil (2014) (inv. n.º 7349, 1628 e 1959)	XXI
Figura 13 - Painei <i>Sinais de Lisboa</i> de Cecília de Sousa e <i>Composição</i> de Querubim Lapa (2014) (inv. n.º C-61 e 5976)	XXII
Figura 14 - Painei <i>Grande Panorama de Lisboa</i> (2014) (inv. n.º 1).....	XXII
Apêndice D – Fotografias de elementos museográficos e interpretativos da exposição permanente do MNAz	XXIII
Figura 1 - Exemplos das placas com a identificação dos núcleos e /ou salas (2014).....	XXIII
Figura 2 - Exemplo do painei informativo do piso 1 (2013).....	XXIII
Figura 3 - Placa de sinalização do <i>Grande Panorama de Lisboa</i> (2014).....	XXIII
Figura 4 - Exemplo de tabela de peça (2014).....	XXIV
Figura 5 - Texto de Sala do núcleo 3 relativo aos Azulejos importados de Antuérpia e à primeira produção em técnica de majólica (2014)	XXIV
Figura 6 - Vitrina dedicada à manufactura de azulejos através das técnicas de aresta e corda-seca (2014)	XXIV
Figura 7 - Exemplo de painei com réplicas e informações em <i>braille</i> (2014)	XXV
Figura 8 - Área do museu onde se costuma realizar as oficinas de pintura (2014).....	XXV
Figuras 9 e 10 - Exemplo de livros da National Gallery com as tabelas de peças em tamanho maior (2015).....	XXV

Figura 11 - Texto de sala com suporte para livro das tabelas de peças do V&A, cujo modelo poderá reaplicado no MNAZ (2015).....	XXVI
Figura 12 - Sala do MNAz onde poderá ser instalado o núcleo dedicado à manufactura do azulejo (2014).....	XXVI
Apêndice E – Sugestões de Textos de Sala	XXVII
Apêndice F - Esboço para folheto do MNAz (frente e verso).....	XXVIII
Apêndice G – Autorizações de uso de entrevistas.....	XXIX
Autorização 1 – Autorização por parte da Dra. Dora Fernandes	XXIX
Autorização 2 - Autorização por parte da Dra. Helena Miranda.....	XXX
Autorização 3 - Autorização por parte de Lucy Trench.....	XXXI
Anexo 1 - Mapa da Freguesia de Penha de França, com a indicação do Museu Nacional do Azulejo	XXXII
Anexo 2 - Pormenor do suposto retrato da Rainha D. Leonor, que está integrado na pintura Panorama de Jerusalém (inv. n.º 1. Pint).....	XXXIII
Anexo 3 - Retrato de Maximiliano I da Alemanha, da autoria de Albrecht Dürer (inv. n.º GG_825 Kunsthistorisches Museum, Viena)	XXXIII
Anexo 4 - Pintura <i>Chegada das Relíquias de Santa Auta à Igreja da Madre de Deus</i> (inv. n.º 1462-B Pint MNAA).....	XXXIII
Anexo 5 - Núcleo “A Rainha e as Misericórdias” da exposição <i>A Rainha D. Leonor</i> . Fotografia Estúdio Mário Novais	XXXIII
Anexo 6 - Pormenor do tipo de estruturas museográficas utilizadas na exposição <i>A Rainha D. Leonor</i> . Fotografia Estúdio Mário Novais.....	XXXIV
Anexo 7 - Eng. João Miguel dos Santos Simões.....	XXXIV
Anexo 8 - Sala 2 da 6ª Exposição Temporária do MNAA, Azulejos em 1947. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões	XXXIV
Anexo 9 - Sala de Azulejaria do século XVII, Museu do Azulejo, c. 1965. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões.....	XXXV
Anexo 10 - Porta de Ishtar no Pergamonmuseum em Berlim	XXXV
Anexo 11 - Registos de Inventário do MNAz, separados por categoria de objectos em Setembro de 2015	XXXVI

Anexo 12 - Exemplo do processo de colocação dos azulejos na Sala D. Manuel, após o seu restauro	XXXVI
Anexo 13 - Questionário em Inglês do MCG (página 1)	XXXVII
Anexo 14 - Questionário em Inglês do MCG (página 2)	XXXVIII
Anexo 15 - Questionário do MNAA realizado durante a <i>Festa dos Museus</i> em 2013	XXXIX
Anexo 16 - Exemplo de preenchimento do questionário electrónico, no âmbito do primeiro estudo de públicos em museus nacionais.....	XL
Anexo 17 - School of Design in Ornamental Arts na Somerset House.....	XL
Anexo 18 - Primeira sala do Museum of Manufactures. Aguarela de William Linnaeus Cassey (inv. 7279 CIS V&A)	XL
Anexo 19 - The South Kensington Museum, por volta de 1860. Desenho de A. Lanchenick inv. 2816 CIS V&A)	XLI
Anexo 20 - V&A em South Kensington (The North Court e The John Madejski Garden)	XLI
Anexo 21 - The V&A Museum of Childhood.....	XLI
Anexo 22 - <i>Newsletter</i> electrónica do MNAz de Outubro de 2014	XLII
Anexo 23 - Sala dos Leques na Casa-Museu Medeiros e Almeida.....	XLII

Apêndice A – Fotografias do património integrado (acervo) do MNAz

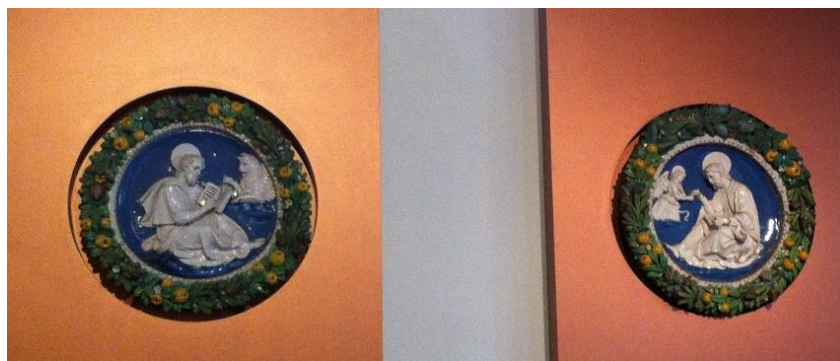


Figura 1 - Medalhões representando os evangelistas São Marcos e São Mateus, atribuídos à Oficina della Robbia, Andrea della Robbia em colaboração com Giovanni della Robbia (2014) (inv. n.º MNAA 684 Esc, em depósito no MNAz)

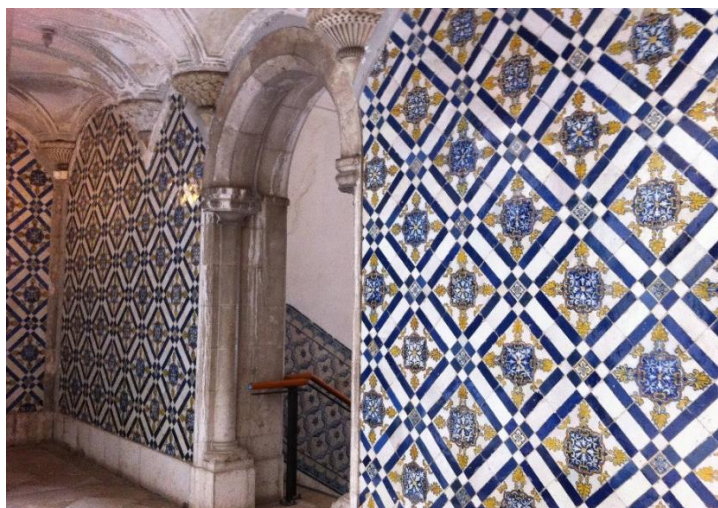


Figura 2 - Primeiro piso do Claustro com azulejos enxaquetados do século XVII (2014)



Figura 3 - Painel de Willem van der Kloet representado Moisés e a Sarça Ardente (2014)

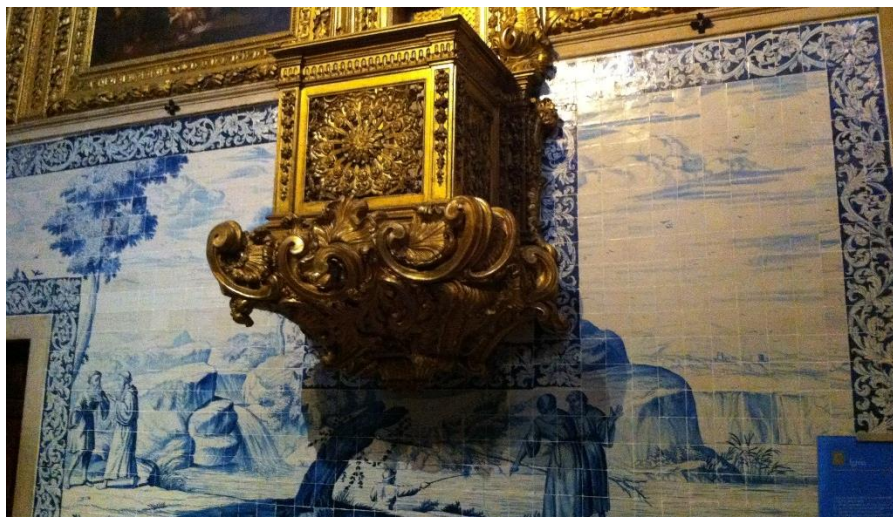


Figura 1 - Púlpito rococó e painel de azulejo de Jan van Oort representando frades franciscanos (2014)



Figura 2 - Arco Triunfal e tecto da Igreja da Madre de Deus (2014)

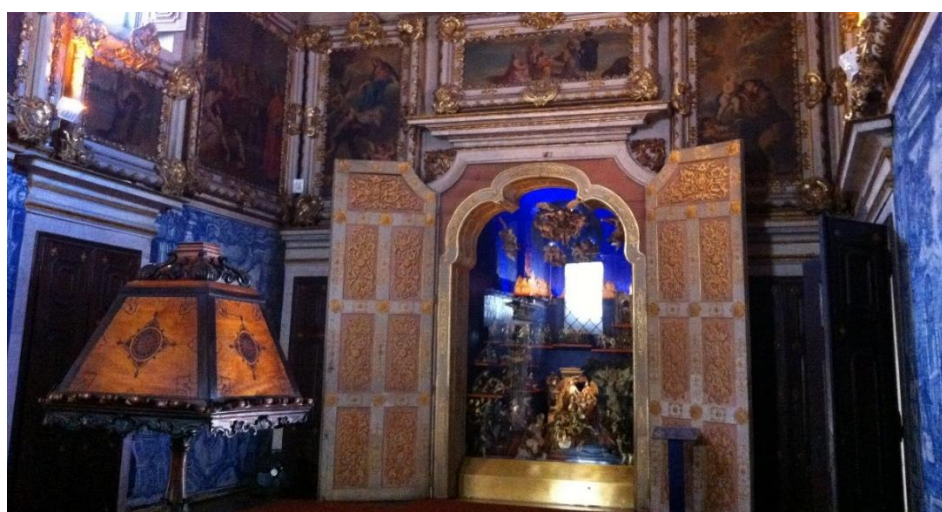


Figura 3 - Capela de Santo António com o Presépio do Convento da Madre de Deus (2014)



Figura 4 - Retrato de D. João III, atribuído a Cristóvão Lopes (2014)



Figura 5 - Retrato de D. Catarina da Áustria, atribuído a Cristóvão Lopes (2014)

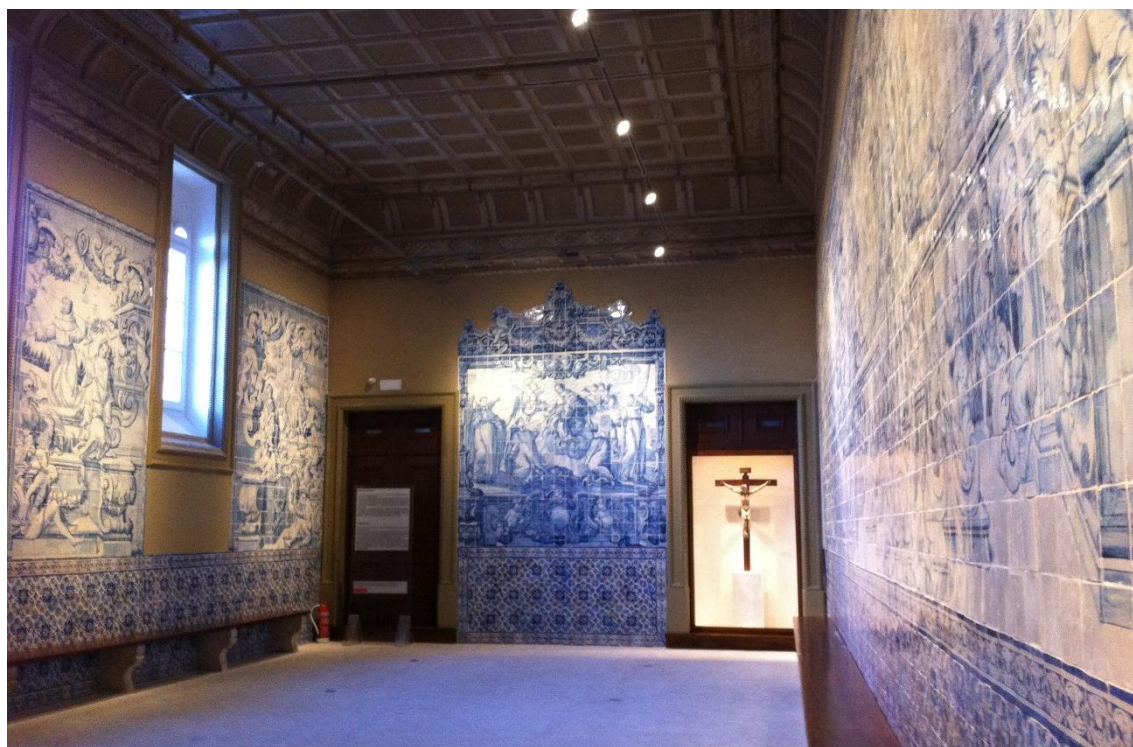


Figura 6 - Sala D. Manuel (2014)

Apêndice B – Fotografias efectuadas no Victoria & Albert Museum



Figura 1 - Exemplo de armário com gavetas no V&A (2015)



Figura 2 - The Cast Courts no V&A (2015)



Figura 3 - Exemplo de objectos que poderão tocados no V&A (2015)

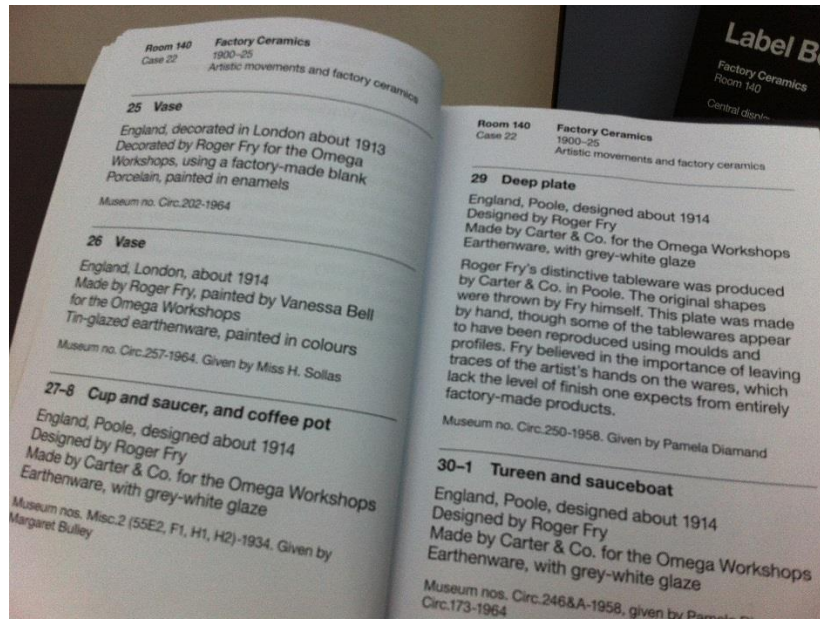


Figura 4 - Exemplo de *Label Book* com as tabelas das peças de um dos núcleos da Cerâmica (2015)



Figura 5 - Exemplo de livro com a identificação de símbolos (2015)

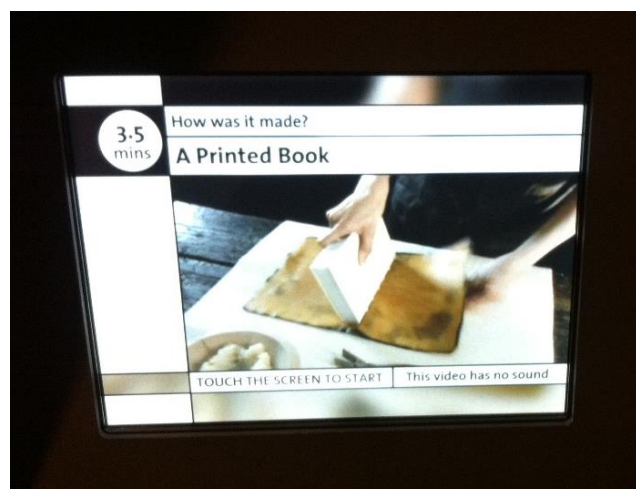


Figura 6 - Exemplo de vídeo ilustrativo (2015)

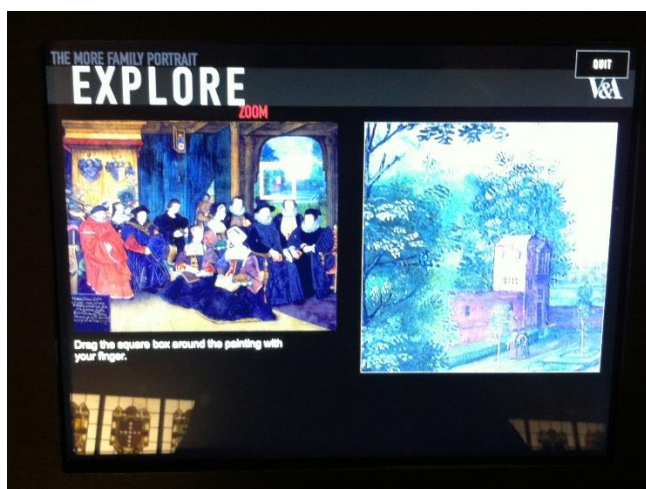


Figura 7 - Exemplo de aplicação em écran táctil para explorar uma pintura (2015)



Figura 8 - Dispositivo áudio que permite ouvir música da época representada (2015)



Figura 9 - Dispositivo What is it? para tentar descobrir a função de objectos que já não são utilizados actualmente (2015)



Figura 10 - Paineis originários da Quinta dos Azulejos, representando os Deuses do Olimpo (2015)



Figura 11 - Dispositivo interactivo que explica o processo de produção de peças em cerâmica (2015)



Figura 12 - Área da galeria do mobiliário, dedicada ao plástico (2015)

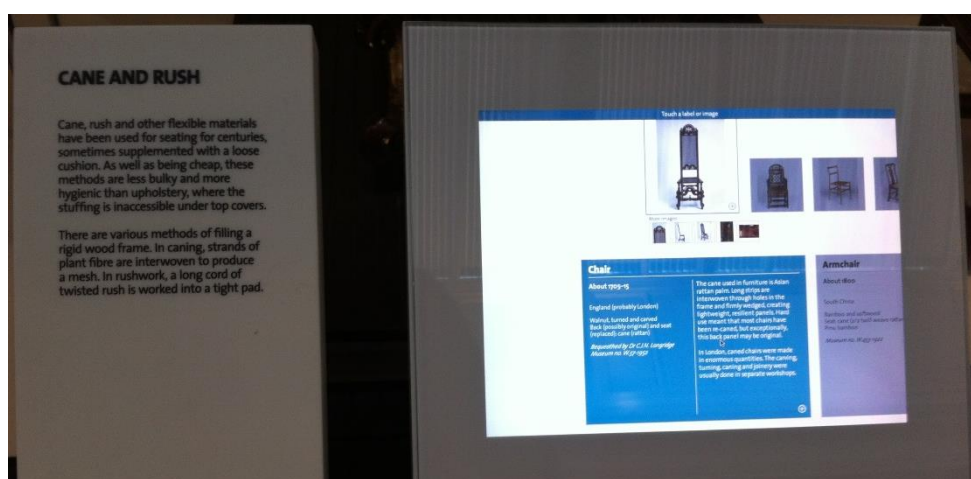


Figura 13 - Exemplo do painel informativo e do painel tátil dedicado à palhinha (2015)

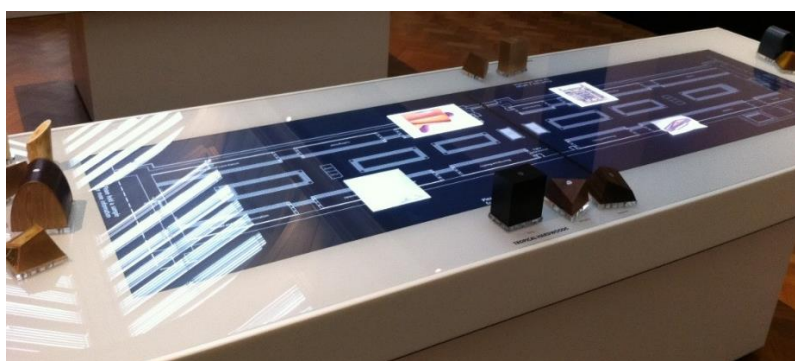


Figura 14 - Uma das mesas interactivas dedicadas às matérias-primas utilizadas para o fabrico de mobiliários (2015)

Apêndice C – Fotografias da exposição permanente e do acervo do MNAz



Figura 1 - Azulejos com motivos islâmicos fabricados através das técnicas de aresta, corda-seca e esgrafitado (2014)



Figura 2 - Silhares de azulejos atribuídos à Oficina Den Salm (2014) (inv. n.º 51 e 849)

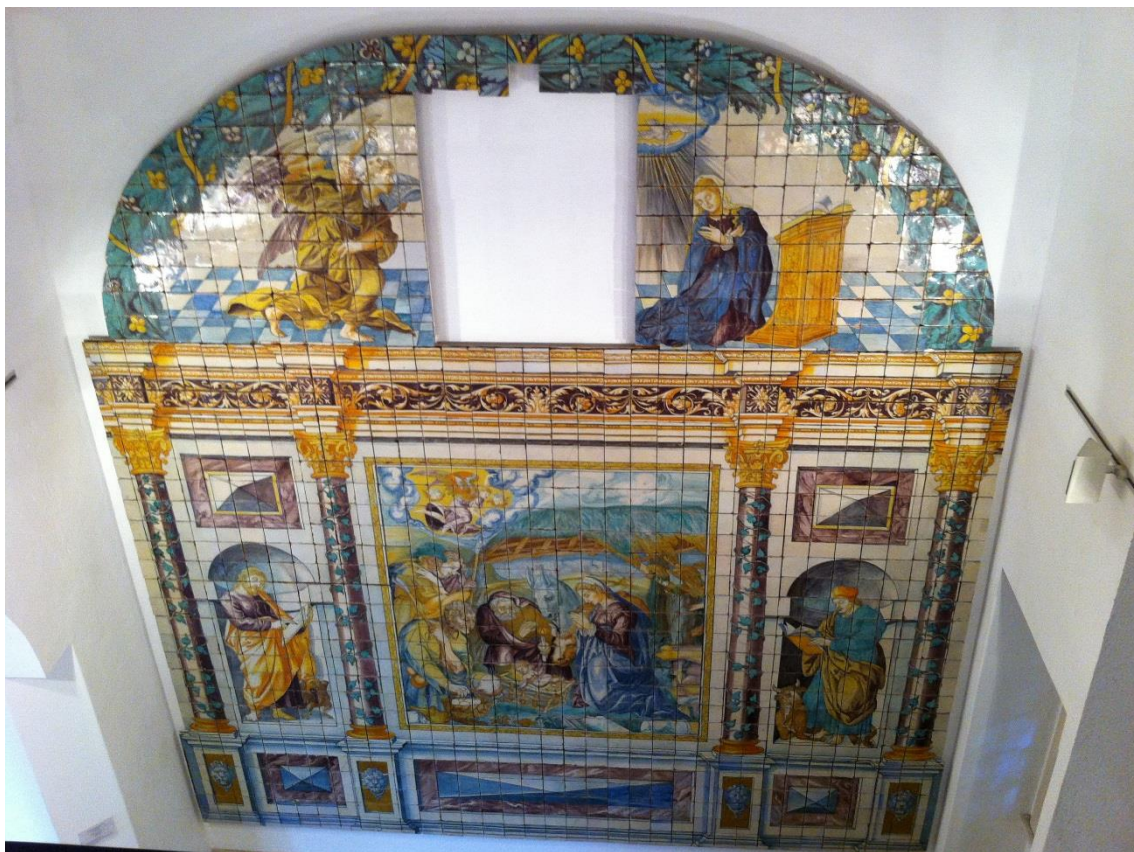


Figura 3 - Retábulo de Nossa Senhora da Vida (2014) (inv. n.º 138)



Figura 4 - Exemplos de painéis de azulejos tipo padrão com motivos vegetalistas e ferroneries (2014)

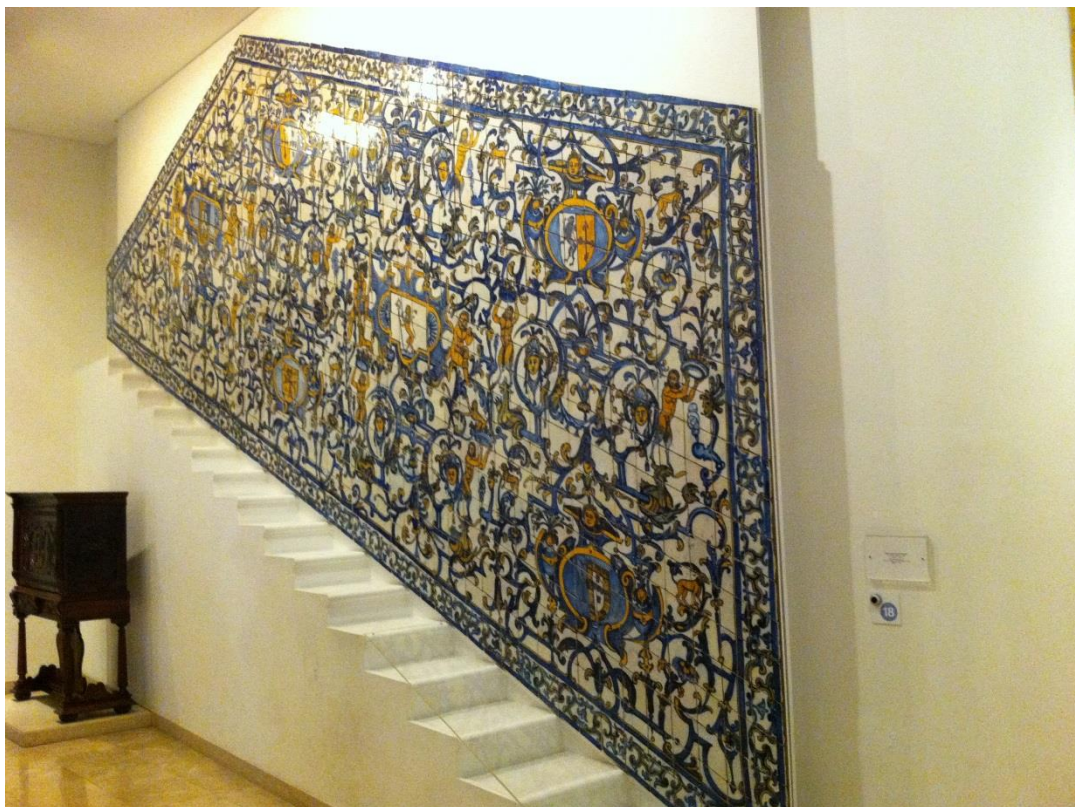


Figura 5 - Silhar de azulejos para escadaria, pertencentes ao Convento de São Bento da Saúde (2014) (inv. n.º 1700)

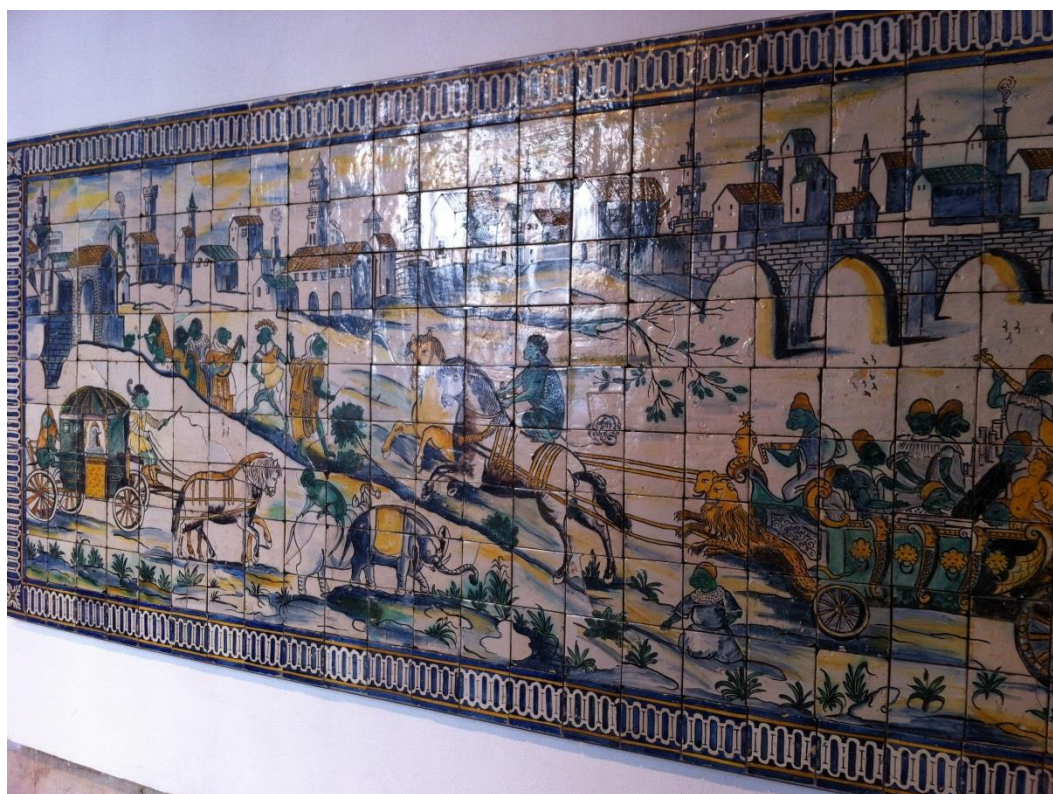


Figura 6 - Painel Macacaria. Casamento da Galinha (2014) (inv. n.º 400)



Figura 7 - Painel de azulejos de figura avulsa e Albarrada Florida atribuída a Gabriel del Barco (2014) (inv. n.º 168 e 169)



Figura 8 - Painel *Lição de Dança* de Willem van der Kloet (2014) (inv. n.º 1380)

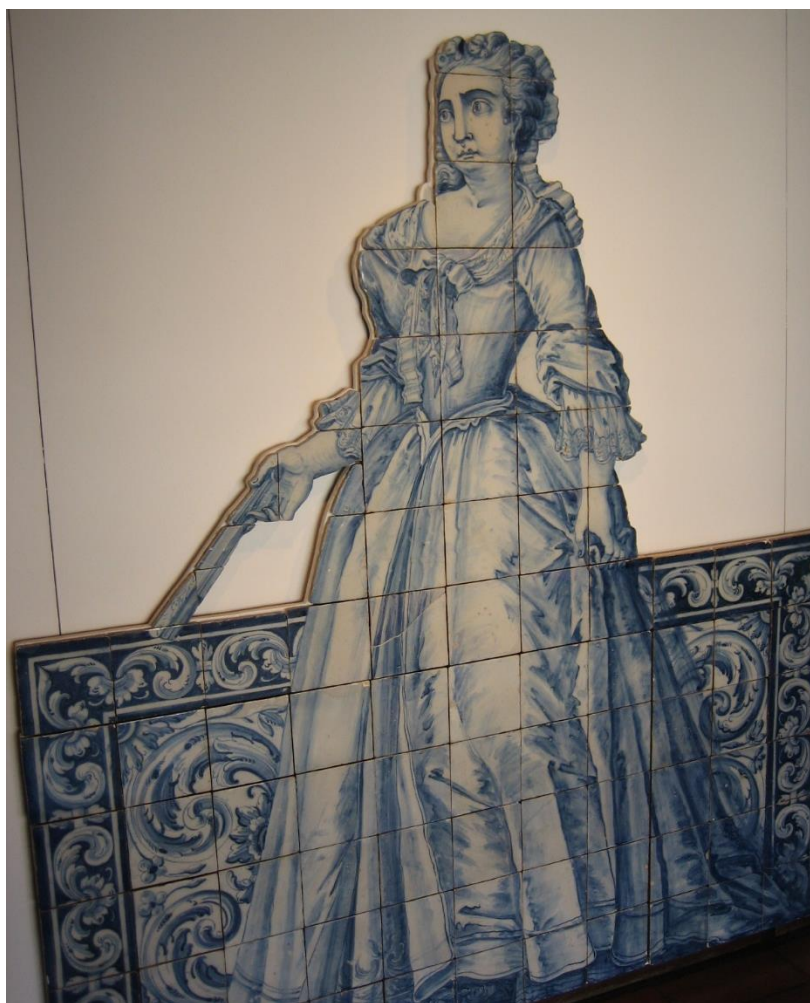


Figura 9 - Painel *Figura de Conte Feminina* (2013) (inv. n.º 6114)

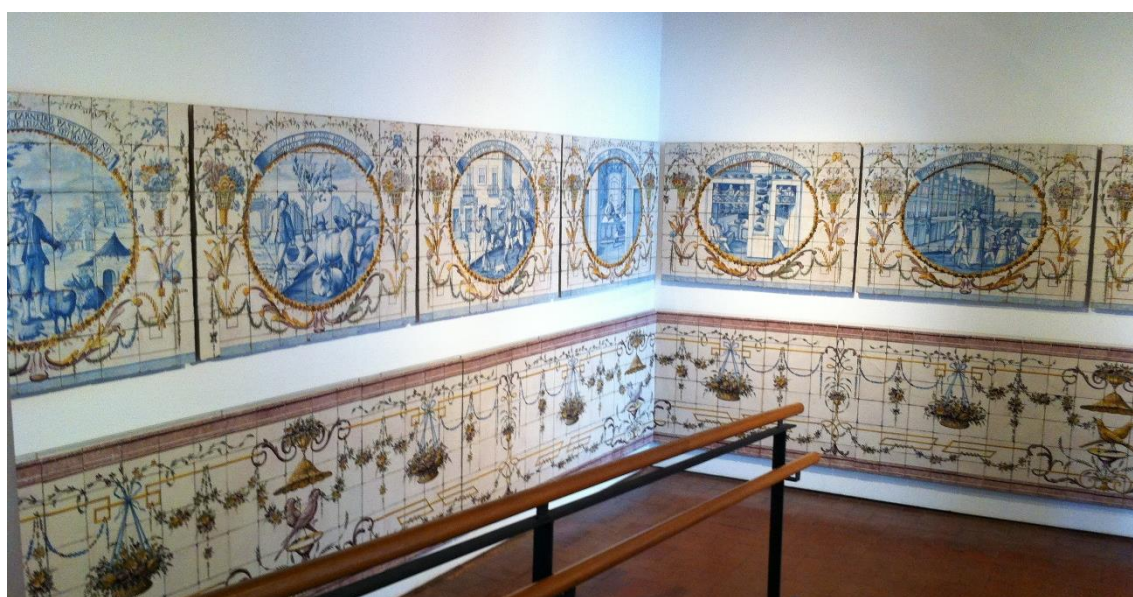


Figura 10 - Conjunto de Painéis *História do Chapeleiro António Joaquim Carneiro* (2014) (inv. n.º 227 a, b, c, d, e, f, g)

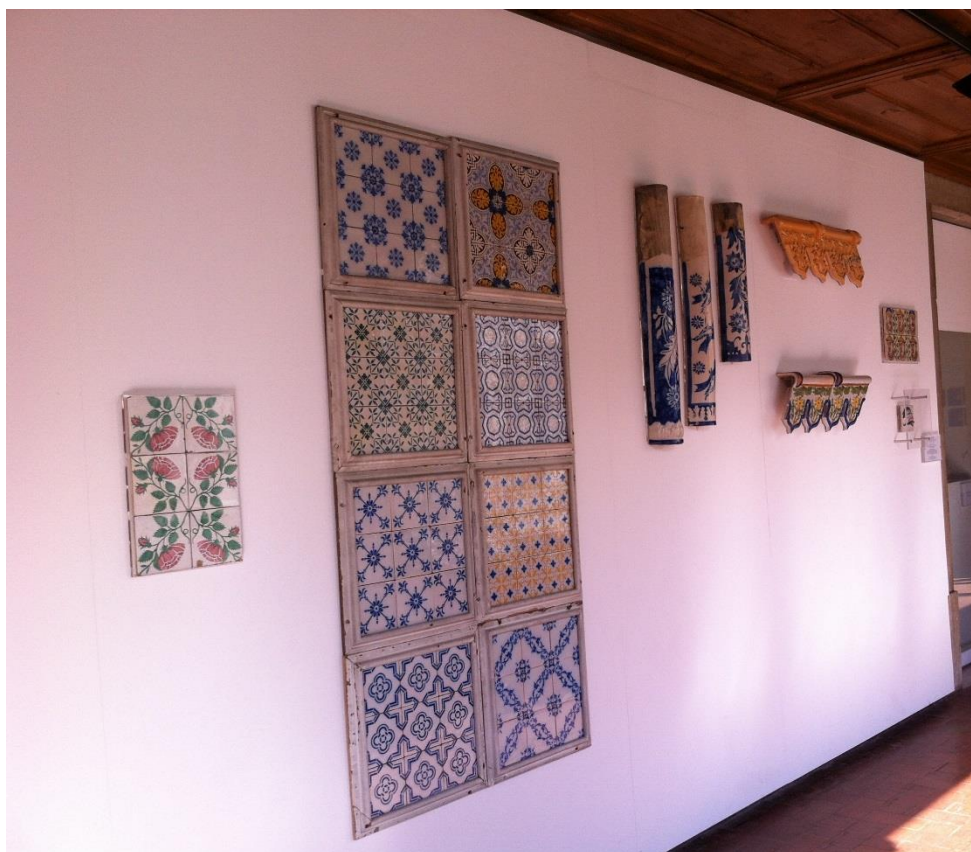


Figura 11 - Exemplos de azulejos produzidos industrialmente no século XIX (2014)



Figura 12 - Painel *Pastores* e réplicas de azulejos das estações do metropolitano do Rossio e dos Restauradores da autoria de Maria Keil (2014) (inv. n.º 7349, 1628 e 1959)

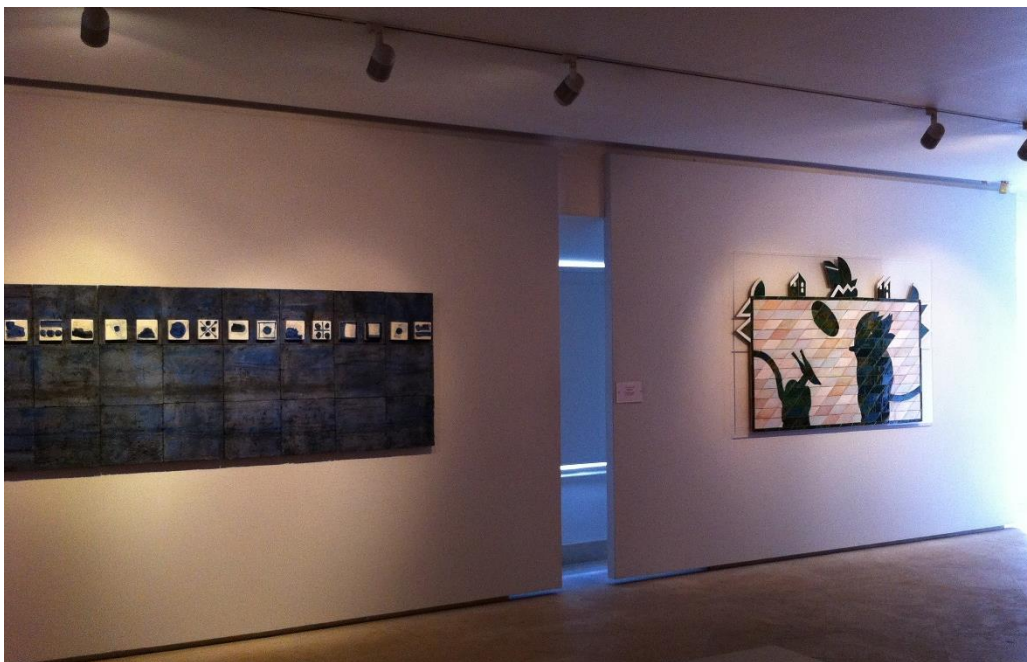


Figura 13 - Painel *Sinais de Lisboa* de Cecília de Sousa e *Composição* de Querubim Lapa (2014) (inv. n.º C-61 e 5976)



Figura 14 - Painel *Grande Panorama de Lisboa* (2014) (inv. n.º 1)

Apêndice D – Fotografias de elementos museográficos e interpretativos da exposição permanente do MNAz



Figura 1 - Exemplos das placas com a identificação dos núcleos e /ou salas (2014)



Figura 3 - Placa de sinalização do Grande Panorama de Lisboa (2014)



Figura 2 - Exemplo do painel informativo do piso 1 (2013)



Figura 4 - Exemplo de tabela de peça (2014)

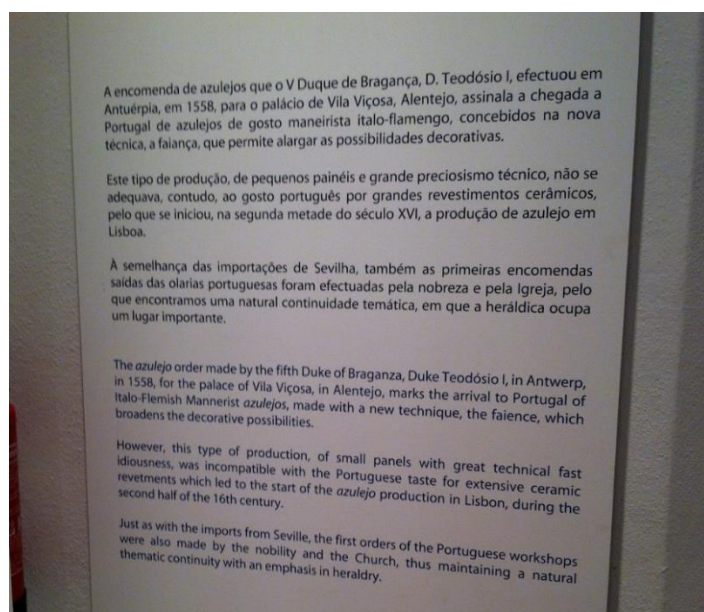


Figura 5 - Texto de Sala do núcleo 3 relativo aos Azulejos importados de Antuérpia e à primeira produção em técnica de majólica (2014)



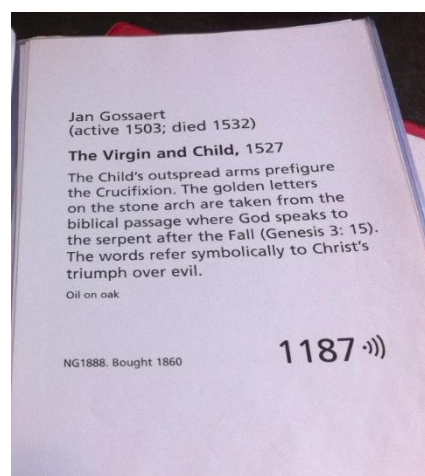
Figura 6 - Vitrina dedicada à manufactura de azulejos através das técnicas de aresta e corda-seca (2014)



Figura 7 - Exemplo de painel com réplicas e informações em *braille* (2014)



Figura 8 - Área do museu onde se costuma realizar as oficinas de pintura (2014)



Figuras 9 e 10 - Exemplo de livros da National Gallery com as tabelas de peças em tamanho maior (2015)



Figura 11 - Texto de sala com suporte para livro das tabelas de peças do V&A, cujo modelo poderá reaplicado no MNAZ (2015)



Figura 12 - Sala do MNAz onde poderá ser instalado o núcleo dedicado à manufatura do azulejo (2014)

Apêndice E – Sugestões de Textos de Sala

Sala Santos Simões – Século XVIII

Nesta sala dedicada ao primeiro director do Museu do Azulejo poderemos encontrar azulejos produzidos em Portugal e na Holanda, durante a primeira metade do século XVIII, que se destacam principalmente pela pintura em exclusivo a azul.

Os azulejos holandeses começam a ser importados para Portugal a partir do final do século XVII, numa altura de renovação decorativa dos nossos palácios e igrejas. Estes azulejos destacam-se pela sua qualidade técnica e pela perfeição dos seus desenhos.

Reagindo à azulejaria holandesa, muitos dos azulejos fabricados em Portugal passam a ser assinados pelos seus autores, dando origem ao Ciclo dos Mestres. A procura por este tipo de revestimento aumentou bastante a partir de 1726, principalmente no Brasil, levando ao crescimento da produção, designado de Ciclo de Grande Produção Joanina.

Os azulejos portugueses deste período destacam-se pela influência do Barroco, pela riqueza decorativa e de formato das molduras e pela sua capacidade de revestirem paredes com grandes superfícies.

Sala de Lisboa

Capital de Portugal desde o século XIII, Lisboa tem sido palco de acontecimentos importantes que marcaram a história nacional.

Neste sala encontramos o Grande Panorama de Lisboa, painel singular deste museu e da azulejaria nacional pela sua extensão de quase 23 metros, em que se encontram representados 14 quilómetros da costa de Lisboa entre o final do século XVII e o início do século XVIII, tornando-se numa importante fonte de estudo de Lisboa antes do terramoto de 1755.

Neste painel encontramos locais e edifícios ainda existentes nos dias de hoje como o Convento de São Bento da Saúde (actual Assembleia da República), a Praça do Terreiro do Paço, a Casa dos Bicos, a Igreja e Mosteiro de São Vicente de Fora e ainda o Convento da Madre de Deus.

Aqui também encontramos painéis também dedicados a Lisboa, mas concebidos por artistas contemporâneos como Querubim Lapa ou Cecília de Sousa, o que demonstra não só a importância da temática, mas também dos azulejos nos dias de hoje.

Apêndice F - Esboço para folheto do MNAz (frente e verso)

Localizado na zona oriental de Lisboa, o Museu Nacional do Azulejo reúne um dos mais significativos repositórios da arte azulejar e um dos melhores exemplos do Barroco nacional, através do antigo Convento da Madre de Deus, onde se encontra instalado.

Aqui é possível ficar a conhecer melhor a evolução do azulejo em Portugal e observar as obras mais marcantes desta arte tão singular



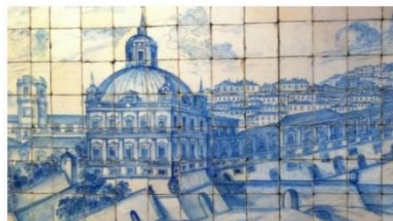
Horário:

Terça-feira a Domingo das 10 h às 18 h
Última entrada às 17h30

Restaurante e cafetaria:
Encerram à segunda-feira
Terça-feira a Domingo das 10 h - 18 h

Encerrado: Segunda-feira, Domingo de Páscoa e feriados do Ano Novo,
1º de Maio e 25 de Dezembro

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO



Museu Nacional do Azulejo

Rua da Madre de Deus, 4, 1900-312 Lisboa
Telf: (+351) 218 100 340
Fax: (+351) 218 100 369
E-mail: geral@mnazulejo.dgpc.pt
Internet: www.museudoazulejo.pt



Esfera Armilar
Século XVI Inv. n.º 19
Piso 1

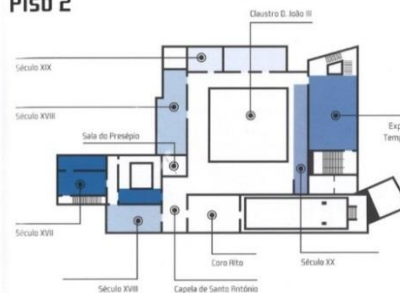


Retábulo Nossa Senhora da Vida
Século XVI Inv. n.º 138
Piso 1



Painel de Azulejos com Padrão de Camélia
Século XVII Inv. n.º 147
Piso 1

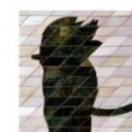
Piso 2



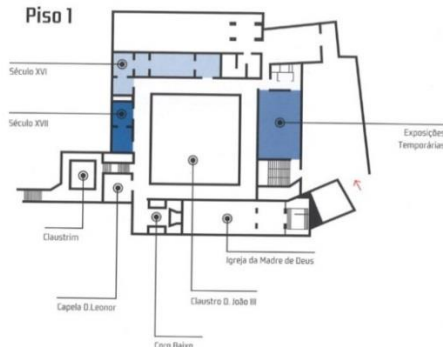
Lisbonne aux Mille Couleurs
de Paolo Ferreira
Século XX Inv. n.º 5928
Piso 3



Composição de
Querubim Lapa
Século XX
Inv. n.º 5976
Piso 3



Piso 1



Lição de Dança de
Willem van der Kloet
Século XVIII Inv. n.º 1680
Piso 2



História do Chapeliro
António Joaquim Carneiro
Século XVIII Inv. n.º 227a
Piso 2



Vaso Florido de
Luís António Ferreira
Século XIX Inv. n.º 5930
Piso 2



Piso 3



Apêndice G – Autorizações de uso de entrevistas

Autorização de Registo e de Utilização de Fonte Oral

Dora Fernandes declara que tomou parte voluntariamente numa entrevista sobre o Serviço Educativo e questões gerais no âmbito da actividade do Museu Nacional do Azulejo, efectuada e conduzida por Rita Pais, no âmbito do trabalho de projecto, relativo à componente não-lectiva do Mestrado em Museologia.

Dora Fernandes autoriza que a gravação e a transcrição de conteúdo da entrevista, devidamente citados, sejam usados como fonte para o trabalho académico supra identificado e exclusivamente para esse fim.

Data(s) da entrevista: 27 de Março de 2015

Assinatura do entrevistado:



Assinatura do entrevistador:

Autorização 1 – Autorização por parte da Dra. Dora Fernandes

Autorização de Registo e de Utilização de Fonte Oral

Helena Miranda declara que tomou parte voluntariamente numa entrevista sobre o Serviço Educativo e questões gerais no âmbito da actividade do Museu Nacional do Azulejo, efectuada e conduzida por Rita Pais, no âmbito do trabalho de projecto, relativo à componente não-lectiva do Mestrado em Museologia.

Helena Miranda autoriza que a gravação e a transcrição de conteúdo da entrevista, devidamente citados, sejam usados como fonte para o trabalho académico supra identificado e exclusivamente para esse fim.

Data(s) da entrevista: 27 de Março de 2015

Assinatura do entrevistado: 

Assinatura do entrevistador:

Autorização 2 - Autorização por parte da Dra. Helena Miranda

Authorization

Lucy Trench declares that took part voluntarily in an interview about interpretation in the V&A, performed and conducted by Rita Pais for the search of the thesis about the exhibition and communication strategies of the Museu Nacional do Azulejo within the Master degree program of Museum Studies.

She authorizes the recording and transcription of the content of the interview, properly cited, are used as a source for academic work identified above and for that purpose only.

Data of the Interview 25 March 2015

Signature of the Interviewee: Lucy Trench

Signature of the interviewer:

Autorização 3 - Autorização por parte de Lucy Trench



Anexo 1 - Mapa da Freguesia de Penha de França, com a indicação do Museu Nacional do Azulejo



Anexo 2 - Pormenor do suposto retrato da Rainha D. Leonor, que está integrado na pintura Panorama de Jerusalém (inv. n.º 1. Pint)



Anexo 3 - Retrato de Maximiliano I da Alemanha, da autoria de Albrecht Dürer (inv. n.º GG_825 Kunsthistorisches Museum, Viena)



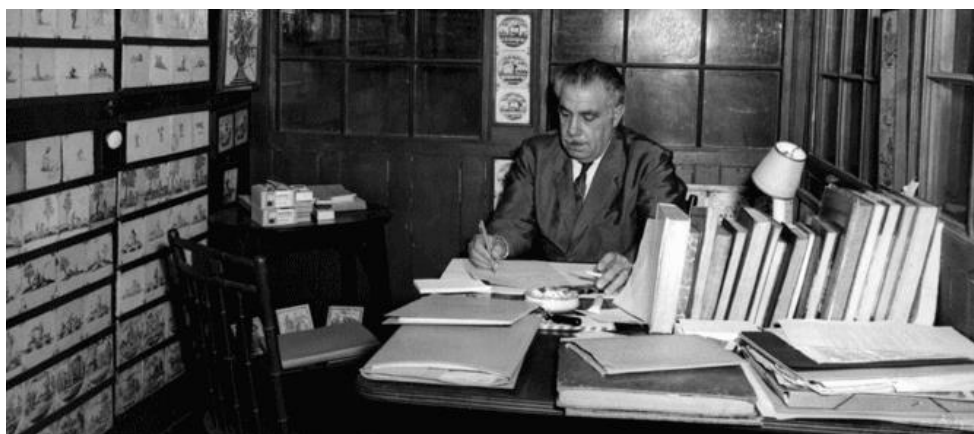
Anexo 4 - Pintura *Chegada das Relíquias de Santa Auta à Igreja da Madre de Deus* (inv. n.º 1462-B Pint MNAA)



Anexo 5 - Núcleo “A Rainha e as Misericórdias” da exposição *A Rainha D. Leonor*. Fotografia Estúdio Mário Novais



Anexo 6 - Pormenor do tipo de estruturas museográficas utilizadas na exposição *A Rainha D. Leonor*.
Fotografia Estúdio Mário Novais



Anexo 7 - Eng. João Miguel dos Santos Simões



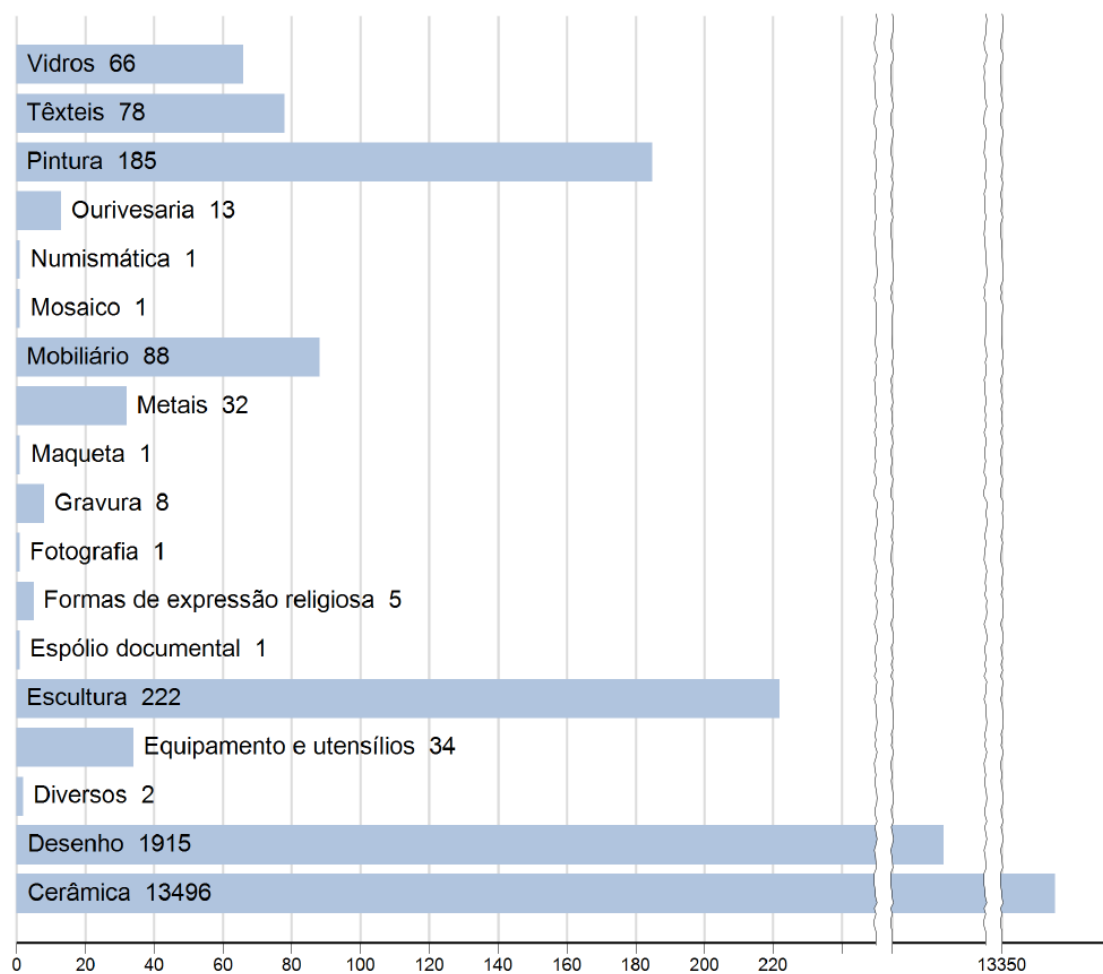
Anexo 8 - Sala 2 da 6ª Exposição Temporária do MNAA, Azulejos em 1947. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões



Anexo 9 - Sala de Azulejaria do século XVII, Museu do Azulejo, c. 1965. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões



Anexo 10 - Porta de Ishtar no Pergamonmuseum em Berlim



Anexo 11 - Registos de Inventário do MNaz, separados por categoria de objectos em Setembro de 2015



Anexo 12 - Exemplo do processo de colocação dos azulejos na Sala D. Manuel, após o seu restauro

Museum visitor satisfaction survey



Rate from 1 to 10 your satisfaction level, having in mind that 1 refers to lowest and 10 highest. In case you don't want or don't know how to answer, please mark (D/K)

1. *Gulbenkian Collection*

Interest of the exhibition theme
(*artistic, historic, civilizational*)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Work visibility
(*lightening, proximity*)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Circulation / exhibit itinerary

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Suitability of the itinerary in relation
to the exhibits

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Quality of information provided
(*labels, audio-guides, wall texts*)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

2. *Museum environment / exhibition*

Architecture and gardens

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Accessibility within the foundation

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

3. *Backup Services*

Helpfulness of staff
(*promptness, effectiveness, courtesy*)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Quality of the cafeteria service

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Facilities comfort and cleanliness

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Representativeness of the products
on sale at the shop

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Information available in the *website*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

4. *Global appreciation*

Personal pleasure and learning

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Level of general satisfaction

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 D/K

Would you recommend visiting the
museum to your family and friends?

Yes ☐ No ☐



Visitor characterization

Gender

M ☐ F ☐

Age

- < 25 ☐
26 a 35 ☐
36 a 45 ☐
46 a 55 ☐
56 a 65 ☐
> 65 ☐

Nationality

Portuguese ☐
Other. Which? _____

Reason for visiting the Foundation

- Conferences ☐
Museums ☐
Concerts ☐
Temporary exhibitions ☐
Shops ☐
Gardens ☐
Library ☐
Educational programmes ☐
Other ☐

Visit frequency to the Foundation

- 1st time ☐
Once a week ☐
Once a month ☐
Once a year ☐

Areas of activities of the Foundation that interest you

- Conferences ☐
Museums ☐
Concerts ☐
Temporary exhibitions ☐
Shops ☐
Gardens ☐
Library ☐
Educational programmes ☐
Other ☐

Suggestions / Comments

Would you like to receive information about the Foundation's activities?

Contact:

 _____

@ _____

✉ _____

F—MCG—02 (V0)

horário
terça-feira: 14h00–18h00
quarta-feira – domingo:
10h00–18h00
Fechado: domingo de Páscoa,
1 maio, 25 dezembro, 1 janeiro

contactos
Rua das Janelas Verdes,
1249-027 Lisboa
tel. +351 213 912 800
geral@mnaa.dgpc.pt
www.museudearteantiga.pt
www.facebook.com/mnaa.lisboa

Localidade de residência

Idade

Escolaridade

Ocupação

O MNAA está *in*

Quer fazer parte do universo de entusiastas
do Museu Nacional de Arte Antiga [MNAA]?

Responda a estas 5 perguntas

1. Já visitou o MNAA?

[sim] [não]

2. Se sim, quando visitou o MNAA?

[menos de 1 mês] [este ano] [mais de 1 ano]

3. Se já visitou, do que mais gostou de ver/fazer
no MNAA?

e o que menos gostou de ver/fazer no MNAA?

4. O que gostaria de encontrar no MNAA?

5. Já navegou no site?

[sim] [não]

e/ou já espreitou na página do facebook
do MNAA?

[sim] [não]

ENTREGUE A SUA RESPOSTA NO MNAA E ENTRARÁ GRATUITAMENTE NO MUSEU
ATÉ 30 DE NOVEMBRO 2013

Anexo 15 - Questionário do MNAA realizado durante a *Festa dos Museus* em 2013



Anexo 16 - Exemplo de preenchimento do questionário electrónico, no âmbito do primeiro estudo de públicos em museus nacionais



Anexo 17 - School of Design in Ornamental Arts na Somerset House



Anexo 18 - Primeira sala do Museum of Manufactures. Aguarela de William Linnaeus Cassey (inv. 7279 CIS V&A)



Anexo 19 - The South Kensington Museum, por volta de 1860. Desenho de A. Lanchenick inv. 2816 CIS V&A)



Anexo 20 - V&A em South Kensington (The North Court e The John Madejski Garden)



Anexo 21 - The V&A Museum of Childhood



Exposições temporárias:

LUGARES ONDE ESTAREI

da ceramista romena CRISTINA BOLBOREA

Numa parceria com o Instituto Cultural Romeno em Lisboa, esta exposição abre uma janela para um lugar mágico: mais de cem peças em cerâmica, vidro e metal, organizadas por temas com nomes enigmáticos — *Olio do Furacão*, *Tapetes dos Montes*, *Aguilões de Cipreste*, *Chamome Turquesa* ou *Jóias da Caixa Negra*.

O modo como estes objectos se dispõem e juxtapõem no espaço desta exposição evoca a imagem dos mercados islâmicos que, na construção da memória ligada à infância e juventude, é o lugar do maravilhoso onde ocorrem os contos míticos de Scherezade...

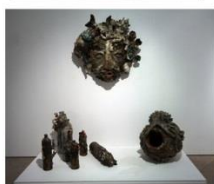


ARTE SUBMERSA 2014 BONGARD

Tendo como fonte de inspiração o Mar, esta exposição reflecte o olhar do artista sobre a imensidão e riqueza da vida no fundo dos oceanos. Para além da representação de peixes e crustáceos, *Sylvain Bongard* inclui também a figura humana, numa metamorfose que pretende evidenciar a relação entre o Homem e a Natureza.

Outra vertente, não menos importante, abordada nesta exposição é o problema da poluição e o impacto da acção do Homem no equilíbrio do ecossistema.

Com um toque de humor e irreverência, esta mostra é uma descoberta constante. Cada peça, cada instalação esconde um sem número de pormenores que convidam a um olhar atento.



De 15 de Julho a 2 de Novembro de 2014

Visitas disponíveis para grupos organizados, sob marcação prévia. Visita acessível para pessoas com deficiência visual. Gratuito.

Horário: de terça a domingo, das 10h00 às 18h00

"A Água no Azulejo Português do Século XVIII", na Mão d'Água

O Museu Nacional do Azulejo em parceria com a EPAL, Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, tem patente no Reservatório da Mão d'Água das Amoreiras, a exposição "A Água no Azulejo Português do Século XVIII". Realizada no âmbito do NVA - World Water Congress que decorre em Lisboa de 21 a 26 de Setembro, esta exposição procura reflectir sobre a representação da água no azulejo português setecentista. Os painéis apresentados, alguns deles inéditos, reflectem a visão da água nas diversas vertentes da cultura, da religião à mitologia, do quotidiano à imagem real de uma cidade, Lisboa.



De 10 de Setembro de 2014 a 30 de Junho de 2015

Horário: Terça a sábado, das 10h00 às 17h30

Praça das Amoreiras, nº 10, Lisboa.



Domingo | 5 de Outubro | 11h00

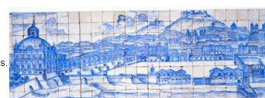
Visita orientada ao museu e convento da Madre de Deus

Uma manhã de domingo diferente. Visita orientada às colecções do Museu e aos espaços conventuais.

Duração: 1h30

Público alvo: Público em geral (adultos)

Gratuito | sem inscrição prévia



ACTIVIDADES PARA ESCOLAS

O brilho das Músicas e Uma Noite

Traga os seus alunos a esta visita musical para exploração da exposição

Lugares Onde Estarei, de Cristina Bolboarea.

Entrando num ambiente de escuridão, vamos, através de uma brincadeira de interpretação criativa, descobrir o brilho de elementos mágicos da herança islâmica.

No fim, levaremos connosco um pouco desta magia capturada num projecto artístico que estimula a percepção sensorial, com base na observação de detalhes das obras expostas.

Público alvo: Dos 6 aos 12 anos

Duração: 1h00

Gratuito

Mais informações e inscrições: Serviço Educativo, tel. 21 8100340 ou servicoeducativo@mnazejo.dgpc.pt



Nova linha de produtos na loja do MNAZ

No âmbito da exposição "A Água no Azulejo Português do Século XVIII", a Oficina do Castelo desenvolveu uma linha de produtos inspirados nos painéis que figuram nesta mostra. Trata-se de um conjunto de placas, azulejos, caixas, colares e magnetes, em porcelana e faiança, com pormenores que ilustram a mestria do azulejo português setecentista.



Museu Nacional do Azulejo

Rua da Madre de Deus, nº 4 | 1900-312 Lisboa | tel. 218 100 340 | site: www.museudoazulejo.pt

De terça a domingo, das 10h00 às 18h00. Última entrada às 17h30.

Autocarros: 718, 742, 759, 794, 728



Siga-nos no Facebook e no Twitter (<https://twitter.com/MNAzejo>)

Museu acessível a pessoas com mobilidade condicionada, cegos e surdos — disponibilização de áudio guias (português e inglês), vídeo guias (Língua Gestual Portuguesa e Sistema de Signos Internacional), e um conjunto de 17 réplicas em relevo com legendagem em Braille.



PATRIMÓNIO CULTURAL
Direcção-Geral do Património Cultural

Caso queira remover o seu contacto da nossa mailing-list, por favor responda a este e-mail colocando a palavra "remover" na linha de Assunto.

Anexo 22 - Newsletter electrónica do MNAz de Outubro de 2014



Anexo 23 - Sala dos Leques na Casa-Museu Medeiros e Almeida

Fontes dos Anexos

Anexo 1 - Mapa da Freguesia de Penha de França, com a indicação do Museu Nacional do Azulejo *in* Junta de Freguesia de Penha de França, disponível em http://www.jf-penhafranca.pt/pdf/Planta_A3.pdf [19-01-2015].

Anexo 2 - Pormenor do suposto retrato da Rainha D. Leonor, que está integrado na pintura Panorama de Jerusalém (inv. n.º 1. Pint), *in* Museu Nacional do Azulejo, disponível em <http://www.museudoazulejo.pt/Data/ContentImages/D.%20Leonor.jpg> [19-09-2015].

Anexo 3 - Retrato de Maximiliano da Alemanha, da autoria de Albrecht Dürer (inv. n.º GG_825 Kunsthistorisches Museum, Viena), *in* Kunsthistorisches Museum, disponível em <http://www.khm.at/en/visit/collections/picture-gallery/selected-masterpieces/> [19-09-2015].

Anexo 4 - Pintura Chegada das Relíquias de Santa Auta à Igreja da Madre de Deus (inv. n.º 1462-B Pint MNAA), *in* Matriznet, disponível em <http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objectos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=280497> [19-09-2015].

Anexo 5 - Núcleo “A Rainha e as Misericórdias” da exposição A Rainha D. Leonor. Fotografia Estúdio Mário Novais, *in* OLIVEIRA, Leonor de (2001), “A Exposição «Rainha D. Leonor» No Quadro das Exposições Evocativas do Estado Novo”, *in* *Revista de História de Arte*, Instituto de História de Arte, Faculdade de Ciência Sociais e Humanas, n.º 8, pp. 152-167.

Anexo 6 - Pormenor do tipo de estruturas museográficas utilizadas na exposição A Rainha D. Leonor. Fotografia Estúdio Mário Novais, *in* Biblioteca de Arte / Fundação Calouste Gulbenkian, disponível em <https://www.flickr.com/photos/biblarte/sets/72157626278227676/> [19-09-2015].

Anexo 7 - Eng. João Miguel dos Santos Simões, *in* Museu Nacional do Azulejos, disponível em http://www.museudoazulejo.pt/pt-PT/rede/rede_jmss/ContentList.aspx [08-10-2015].

Anexo 8 - Sala 2 da 6ª Exposição Temporária do MNAA, Azulejos em 1947. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões, *in* Biblioteca de Arte / Fundação Calouste Gulbenkian, disponível em <https://www.flickr.com/photos/biblarte/sets/72157635098836282/> [08-10-2015].

Anexo 9 - Sala de Azulejaria do século XVII, Museu do Azulejo, c. 1965. Fotografia de Eng. João Miguel dos Santos Simões, *in* Biblioteca de Arte / Fundação Calouste Gulbenkian, disponível em <https://www.flickr.com/photos/biblarte/sets/72157635098836282/> [08-10-2015].

Anexo 10 - Porta de Ishtar no Pergamonmuseum em Berlim, *in* *BBC Culture*, disponível em <http://www.bbc.com/culture/story/20150302-ancient-babylons-greatest-wonder> [08-10-2015].

Anexo 11 - Registos de Inventário do MNAz, separados por categoria de objectos em Setembro de 2015, *in* Programa Matriz 3.0 – Inventário, gestão e divulgação de património cultural.

Anexo 12 - Exemplo do processo de colocação dos azulejos na Sala D. Manuel, após o seu restauro, *in* *Diário de Notícias*, disponível em http://www.dn.pt/artes/interior/azulejos_com_mais_de_anos_foram_assentes_em_material_de_fazer_avioes_4559069.html [16-08-2015].

Anexo 13 - Questionário em Inglês do MCG (página 1)

Anexo 14 - Questionário em Inglês do MCG (página 2)

Anexo 15 - Questionário do MNAA realizado durante a Festa dos Museus em 2013

Anexo 16 - Exemplo de preenchimento do questionário electrónico, no âmbito do primeiro estudo de públicos em museus nacionais, *in* *Observador*, disponível em <http://observador.pt/2014/12/03/inquerito-pretende-obter-retrato-fiel-publico-dos-museus-nacionais-em-12-meses/> [19-09-2015].

Anexo 17 - School of Design in Ornamental Arts na Somerset House, *in* Victoria & Albert Museum, disponível em <http://www.vam.ac.uk/content/articles/a/architectural-history-of-the-v-and-a-1836-1854-finding-a-home-how-the-v-and-a-ended-up-at-south-kensington/> [20-07-2015].

Anexo 18 - Primeira sala do Museum of Manufactures. Aguarela de William Linnaeus Cassey (inv. 7279 CIS V&A), in Victoria & Albert Museum, disponível em <http://www.vam.ac.uk/content/articles/a/architectural-history-of-the-v-and-a-1836-1854-finding-a-home-how-the-v-and-a-ended-up-at-south-kensington/> [20-07-2015].

Anexo 19 - The South Kensington Museum, por volta de 1860. Desenho de A. Lanchenick inv. 2816 CIS V&A), in Victoria & Albert Museum, disponível em <http://www.vam.ac.uk/content/articles/a/architectural-history-of-the-v-and-a-1856-1861-brompton-boilers-the-museums-temporary-buildings-fail-to-impress/> [20-07-2015].

Anexo 20 - V&A em South Kensington (The North Court e The John Madejski Garden), in Victoria & Albert Museum, disponível em http://www.vam.ac.uk/__data/assets/image/0010/94276/hdr-about-us-415.jpg [08-10-2015].

Anexo 21 - The V&A Museum of Childhood in *Time Out London*, disponível em <http://www.timeout.com/img/10017652/w800/image.jpg> [08-10-2015].

Anexo 22 - *Newsletter* electrónica do MNAz de Outubro de 2014

Anexo 23 - Sala dos Leques na Casa-Museu Medeiros e Almeida, in *Facebook Casa-Museu Medeiros e Almeida*, disponível em <https://www.facebook.com/casa.museu.medeiros.e.almeida> [08-10-2015].